

A época 2008/09 já faz parte da história. Para a história ficam também as jornadas cruzadas que permitiram que as equipas da PROLIGA tivessem oportunidade de medir forcas com a elite, a nova liga chamada LPB.

Nestes dois campeonatos participaram vários jovens, uns com mais minutos, outros com menos, mas todos deixaram muitos boas recordações dentro de campo. O Planeta Basket resolveu ir falar com alguns destes atletas.

Vamos começar com o base da equipa do Eléctrico de Ponte de Sôr, Tiago Pinto. O Tiago foi o motor da surpreendente época da equipa comandada por Andrey Melnichuk. Depois de várias épocas ao serviço do Queluz, o jovem decidiu dar um passo difícil, deixar o clube de formação e enfrentar um desafio, que misturou a luta pela afirmação na nova equipa, viagens e a universidade.

Qual foi segredo do sucesso desta época do Eléctrico?
Penso que não houve nenhum segredo, houve apenas ambição e solidariedade. O Eléctrico era um clube estreante na Proliga e todos os jogadores tinham pouca ou nenhuma experiência a este nível e por isso o início de época não foi fácil com 5 derrotas consecutivas. Mas tal como disse, com muita entreajuda nunca deixámos de acreditar nem de trabalhar e no final da época conseguimos apurar-nos para o playoff o que foi uma grande alegria e uma grande recompensa para todo o clube e claro para toda a equipa que tanto se esforçou para que isso fosse possível.

Foi fácil a adaptação à tua nova equipa?
Posso dizer que sim. Já conhecia alguns dos meus colegas, o que facilitou bastante a minha integração na equipa, e tanto os directores como o treinador sempre me puseram à vontade em relação a tudo e depositaram sempre muita confiança nas minhas capacidades. A partir daí coube a mim trabalhar para aproveitar a oportunidade que me estava a ser dada.

Qual foi o jogador português na tua posição que tiveste mais dificuldades em parar?
Talvez o João Reveles por ser um jogador bastante rápido e com grande capacidade técnica.

Continuas na próxima época em Ponte de Sôr? Já tens contrato? Por quando tempo?
Sim. Vou continuar no Eléctrico por mais uma época.

O dinheiro é o principal motivo da tua continuidade?

Claro que não. Também é verdade que estaria a mentir se dissesse que isso não tem importância, mas o principal motivo pelo qual decidi manter-me no Eléctrico foi para continuar a evoluir como jogador. Este ano tive bastante tempo de jogo e um papel importante na minha equipa e penso que mais um ano a jogar e a ter responsabilidade nos objectivos da equipa me irá ajudar a evoluir e a adquirir experiência, o que será importante para mim e para a transição que quero fazer de jovem promessa para certeza.

A tua motivação para a próxima época vai ser igual sem as jornadas cruzadas?

Sem dúvida que era nas jornadas cruzadas que a motivação era maior e acho que o basquetebol nacional só tem a perder com o fim dessas jornadas, pois penso que eram os jogos onde havia mais publico e porque um campeonato com apenas 18 ou 22 jornadas não é o mais indicado se queremos elevar o nível do nosso basquetebol. Mas motivação não me vai faltar porque se o que atingimos este época foi positivo, na próxima época já não será suficiente. Portanto essa ambição por novos patamares irá concerteza manter os meus nives de motivação altos.

Qual é o jogador estrangeiro que mais gostas de ver jogar?

Kobe Bryant. Penso que as suas qualidades técnicas e os seus fundamentos do jogo são uma coisa extraordinária, faz parecer que é tudo tão facil.

NBA, NCAA ou Euroliga – qual é o campeonato que mais aprecias?

Sem dúvida NCAA. Todos os jogos são disputados a alta velocidade e com um índice de intensidade extremamente elevado.

Quais são os jovens da tua geração que achas que fizeram uma boa época 2008/2009?

Olhando para o panorama nacional e não só para a Proliga, penso que o Manuel Sicó fez uma época muito positiva e regular.

Qual é a tua opinião sobre o site Planeta Basket?

Penso que é um site bem estruturado e bastante interessante pois recolhe informações e noticias dos diversos campeonatos espalhados pelo Mundo e das diversas Seleções Nacionais, não só seniores como de escalões de formação, e que dá também atenção a outras vertentes como o basket em cadeira de rodas. Com tudo isto, acho que é um site obrigatório para quem quer estar a par de todas as novidades.